



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do
Esporte e do Lazer

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE
KENNEDY**

PLANO DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Natal, Maio/2019

Equipe de Elaboração:

Márcia Maria Alves de Assis

Diretora Geral

José Paulino Filho

Coordenador Administrativo

Ilsa Fernandes de Queiróz

Coordenadora Pedagógica

Natal, Maio/2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
1.1. Breve Histórico.....	04
1.2. Perfil Institucional.....	06
1.3. Inserção Regional.....	08
1.4. Contexto atual e perspectivas.....	09
2. OBJETIVOS	11
2.1. GERAL.....	11
2.2. ESPECÍFICOS.....	11
3. METAS E AÇÕES	12
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	13
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	13
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	13
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	13
3.5. Eixo 5: Infraestrutura.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
Cronograma	
Referências	

1. APRESENTAÇÃO

A finalidade deste documento é apresentar uma proposta de desenvolvimento institucional de natureza administrativo-pedagógica para o quadriênio 2019-2022 no sentido de fortalecer as ações desenvolvidas pelo IFESP de modo a cumprir efetivamente com sua missão.

Este documento está estruturado em quatro seções. Na primeira seção apresentamos um breve histórico da instituição, indicamos o perfil institucional, a inserção regional e descrevemos o contexto atual e perspectivas. Na segunda seção apresentamos os objetivos Geral e Específicos que nortearão as ações do nosso plano. Na terceira seção registramos as grandes Metas e Ações do nosso Plano de Fortalecimento Institucional considerando os cinco eixos temáticos, conforme orientação da Conaes e do Conselho Estadual de Educação: EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL; EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS; EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO; EIXO 5: INFRAESTRUTURA. A quarta seção foi reservada para indicar algumas considerações finais deste documento.

1.1 BREVE HISTÓRICO

A história do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy- IFESP tem suas raízes na criação da Escola Normal de Natal que foi criada em 1908, através do decreto nº178, de 29 de abril do mesmo ano. Seu objetivo era prover a formação do professor para a renovação da Instituição pública do Estado. Sendo pioneira e modelar na formação docente do Estado do Rio Grande do Norte, constituiu-se também como símbolo de uma nova época, no anúncio de uma sociedade que se pretendia inovadora.

Em 1960, pela lei de número 2.889, de 11 de janeiro, a Escola Normal de Natal sofre transformações, inclusive para adequar-se à Reforma Capanema (1935/1937), passando, a partir de então, a ser reconhecida como Instituto de Educação de Natal. Mas, somente em janeiro de 1961, através da Lei nº 2.639, torna-se legalmente

Instituto de Educação, funcionando nas instalações de um prédio, em frente a praça Pedro Velho, que desde 1956, vinha sendo ocupado pela Escola Normal.

A referida lei determinou três tipos de estabelecimentos diferentes para ministrar o ensino normal: o Curso Normal Regional, a Escola Normal e o Instituto de Educação. Dentre as proposições instituídas por esse decreto, foram previstas funções, que segundo Romanelli (1998), poderiam e deveriam ser completadas pelo ensino normal. E uma vez fixadas as diretrizes e finalidades para estes níveis de ensino, caberia aos Estados concentrar esforços e fomentar recursos para aplicação destas normas.

No governo de Aluísio Alves, o Instituto de Educação de Natal cede lugar ao Instituto de Educação Presidente Kennedy, que passa a funcionar em prédio próprio, construído e localizado hoje à Rua Jaguarari, em Natal. O feito de tal obra deve-se a celebração de convênio firmado entre a SUDENE, MEC/USAID e ALIANÇA PARA O PROGRESSO. Segundo Dantas e Aquino (2004, p. 2), “no Rio Grande do Norte, a Escola Normal constituiu-se num ponto de irradiação e de convergência das discussões referentes à educação, atuando não só no âmbito do discurso, mas contribuindo na criação de instituições culturais como: a APRN-1920, a revista *Pedagogium* em 1921, a Escola Normal de Mossoró em 1922 e o Departamento Estadual da ABE-1929”.

O ensino normal ficou dividido em dois níveis. O curso de 1º Ciclo, que funcionaria como curso de regentes de ensino primário com duração de quatro anos (após o ensino primário), o qual seria ministrado nas denominadas **Escolas Normais Regionais**. Já os Cursos de 2º ciclo (após o curso ginásial), constituíam nos cursos de formação de professor primário, com duração de três anos, ministrados nos estabelecimentos denominados **Escolas Normais**. Os cursos de formação de professor primário, com duração de três anos, eram ministrados nos estabelecimentos denominados **Escolas Normais**.

1.2 PERFIL INSTITUCIONAL

A inauguração do Instituto ocorreu em 22 de novembro de 1965, e por ocasião da visita do Senador Robert Kennedy em homenagem ao Presidente dos Estados Unidos da América, país com o qual foram firmados os convênios de financiamentos.

Com o advento da Lei 5692/71 (BRASIL, 1971), que fixa as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, o Instituto de Educação Presidente Kennedy passa a ser denominado Escola Estadual Presidente Kennedy - 1º e 2º graus, sob a autorização nº 394/76. O curso normal, de caráter mais humanístico, é transformado em uma das habilidades profissionais de 2º grau, ou seja, Curso de Magistério.

Em 1994, a lei nº 6 573 transformou a Escola Estadual Presidente Kennedy (situada em Natal), que formava professores em nível de 2º grau, no Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy (IFP), em nível de 3º grau.

O Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy (IFP) foi, portanto, criado a partir de uma política de qualificação docente da Secretaria de Educação Fundamental - MEC apoiado pelo Programa de Cooperação Educativa Brasil-França, adequando-se às diretrizes políticas traçadas pelo Plano Decenal de Educação para Todos (1993 – 2003) (BRAULT, 1994, p. 8).

O Projeto-Piloto de Formação do Professor em nível superior para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental está entre outros projetos que formam as linhas de trabalho do referido programa, e tem como fundamento a certeza de que a qualidade da educação básica depende da qualificação profissional dos professores. Assim, o Pacto pela Valorização do Magistério e Qualidade de Educação (19/10/1994) reafirma os esforços para definir e consolidar uma política nacional de magistério, criando instituições como o IFP que atendessem a essas políticas.

Em 1994, quando se inicia a história do Instituto Kennedy como instituição de ensino superior foi notória a percepção de que esse período configurou-se por redimensionar o processo de formação docente no Estado do Rio Grande do Norte, já que o magistério (nível médio) não mais respondia satisfatoriamente às exigências de um ensino de qualidade. Sobre a formação em nível médio, estudos apontavam que na educação haviam: “[...] problemas cruciais, como fragmentação de conteúdos, a fragilidade de uma formação comum de base, a desarticulação da teoria com a prática, e uma desmotivação crescente por parte dos formandos, diante da desvalorização da profissão e da descaracterização do papel social do professor “ (RIO GRANDE DO NORTE - PROJETO..., 1993, p. 5).

O Estado do Rio Grande do Norte resolve implantar o projeto de formação em uma Instituição estadual e passaria a desenvolver propostas pedagógicas inovadoras para formar professores de 1ª a 4ª séries e da educação infantil, como um órgão de regime especial vinculado à Secretaria de Estado da Cultura e Desporto-SECD, com

relativa autonomia administrativa e financeira. No ano seguinte, em 1993, tendo o projeto em mãos, o professor Michael Brault, consultor do projeto³, solicita um pedido de análise do projeto de formação ao Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Segundo Marcos Guerra (1996, p. 250), essa cooperação da universidade foi proveitosa, mas não o suficiente para fazê-la criar agilmente uma Faculdade de Educação com uma proposta diferenciada para formar professores. De acordo com Marcos Guerra; Fizemos essa análise em conjunto com a universidade federal durante dois anos de excelente cooperação, mas a universidade não teve condições de agilidade para responder, criando algo diferenciado fora dos muros da instituição clássica de formação, que é a Faculdade de Educação (GUERRA, 1996, p. 250).

Finalmente, o convênio foi estabelecido com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), para desenvolver a atividade formativa, como executora da experiência, em nível Institucional. Sobre esta questão a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB -, Lei 9394, aprovada em 1996, regulamenta:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

Art. 63. os institutos superiores de educação manterão:

I - cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental; [...]. (BRASIL. LEI....1996).

Seis anos após a criação do IFP, o decreto nº 7 909 de 4 de janeiro de 2001, transforma a instituição no atual Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – Centro de Formação de Profissionais da Educação (IFESP), com amparo legal na Lei de Diretrizes e Michael Brault foi o Inspetor Geral Pedagógico Regional e Inspetor de Academia na França, representante e enviado do governo francês ao Brasil para apoiar a implantação de duas experiências-piloto nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

Tal fato representou uma conquista importante para a Instituição, pois deu-lhe o respaldo legal para ter e gerenciar seus próprios projetos, já que, de 1994 a 2000, esteve vinculada a uma universidade, à Universidade do Estado do Rio Grande do

Norte - UERN, para conferir certificação. Mas, ao mesmo tempo, a condição de autarquia exigiu e continua exigindo dos profissionais da Instituição maior responsabilidade diante da sociedade, dos alunos e dos próprios profissionais que nela atuam.

Ainda em decorrência desse fato, a partir de 2001, o curso oferecido passou a ser o Normal Superior, substituindo o Curso de Formação de Professores de 1ª a 4ª séries do Ensino de 1º Grau. Tratava-se apenas de uma troca de nome, pois a estrutura curricular não foi afetada em suas linhas gerais.

A partir do citado período, segundo Carrilho (2002), a Instituição enfrenta sérios problemas de ingerências político-partidárias, que fragilizam as ações cotidianas, desmotivando professores, funcionários e alunos.

No ano de 2003, a Instituição passa a oferecer mais dois cursos de licenciatura: Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e Ciências – Habilitação em Matemática - , além do curso Normal Superior. Em 2009, oferece o curso de Pedagogia e, gradualmente, extingue o Normal Superior. Ainda em 2007, atendendo a muitas solicitações de professores, gestores e coordenadores vinculados a SEEC, inicia a oferta cursos de pós-graduação Lato Sensu, especialização em Educação Infantil, Gestão de Processos Educacionais, Educação Ambiental, Ensino da Língua Portuguesa, Educação Matemática para o Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio e Educação Matemática: teoria e prática no Ensino Fundamental.

Como Instituição de Ensino Superior preocupa-se em assegurar e consolidar não só o ensino, mas também a pesquisa e a extensão. Assim, desde 2007, oferece pelo menos dois cursos de extensão por semestre para alunos, ex-alunos e a sociedade em geral. Organizam-se também três grupos de pesquisa, os quais visam estabelecer elos entre o ensino e a extensão, são eles: Linguagem, Ensino e Aprendizagem, Gestão e Formação Docente e Ensino, Memória e Pesquisa em Educação Matemática.

Atualmente, elabora projetos de novos cursos de especialização e de graduação para atender as demandas de formação continuada dos servidores vinculados a SEEC e mantém ofertas regulares dos cursos mencionados, atendendo 1300 alunos, entre cursos de graduação, extensão e pós-graduação *lato sensu*.

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

Instituto atualmente atende a 1300 alunos matriculados e tem como campo principal de atuação a região do município de Natal onde se situa 56% dos alunos de graduação de pós-graduação. Além dessa região, atualmente fazem parte do raio de abrangência os municípios de Baía Formosa, Barcelona, Brejinho, Bom Jesus, Canguaretama, Ceará-Mirim, Equador, Extremoz, Guamaré, Goianinha, Ielmo Marinho, Jandaíra, João Câmara, Lagoa de Pedra, Lagoa Salgada, Macaíba, Macau, Maxaranguape, Monte Alegre, Nísia Floresta, Nova Cruz, Parazinho, Parnamirim, Pedra Grande, Poço Branco, Rio do Fogo, Santa Cruz, Santa Maria, Santana do Matos, Santo Antônio, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipibú, São Miguel de Touros, São Miguel do Gostoso, São Paulo do Potengi, São Tomé, Senador Elói de Souza, Serra Caiada, Taipú, Tibau do Sul, Touros e Vera Cruz.

O serviço prestado pela Instituição prima por um atendimento de qualidade, orientado por princípios éticos e democráticos, de modo que o resultado de sua ação educativa tenha impacto no sistema de ensino da rede pública, na comunidade e contribua assim para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e para o desenvolvimento regional.

1.4. CONTEXTO ATUAL E PERSPECTIVAS

Ultimamente, com o intuito de cumprir sua Missão, o Instituto tem ofertado regularmente Cursos de Formação Inicial e Continuada, oferecendo Cursos de Licenciatura nas áreas de Pedagogia, Letras e Matemática (primeira e segunda Licenciatura) e Cursos de Especialização em cinco áreas. Esta oferta teve como base as necessidades de formação da rede pública estadual indicadas pela Secretaria de Estado de Educação. Porém, outras demandas têm surgido no âmbito de secretarias municipais de educação e de outros órgãos do governo. Estas demandas têm nos motivado a pensar em ampliar nossas ofertas para os cursos de graduação e criar novos cursos de pós-graduação, inclusive em nível *stricto sensu*.

No ano de 2019 contamos com um público alvo de 835 alunos distribuídos em 16 turmas de graduação (12 de Pedagogia, 3 de Letras e 1 de Matemática) e 11 turmas de pós-graduação funcionando na modalidade presencial nos turnos matutino, vespertino e noturno. Dentre essas, 3 turmas do curso de Pedagogia funciona em convênio com o MEC sob o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação

Básica – PARFOR e uma turma do curso de especialização em Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho em convênio com a Secretaria de Estado de Administração/Escola de Governo/RN.

Nosso quadro docente é composto por 43 professores com experiência de no mínimo 5 anos na Educação Básica e no Ensino Superior, embora sua maioria possua mais de 15 anos de exercício no magistério. Em relação à titulação desses docentes temos a seguinte configuração: 11 doutores, 21 mestres e 11 especialistas.

No contexto do trabalho da instituição, as ações de extensão ocorrem contemplando diversas áreas, inclusive envolvendo convênios e parcerias com outras instituições, sempre com a preocupação de articular estas ações com o ensino e com a pesquisa.

Nesse sentido ressaltamos a realização de projetos de extensão cujas ações atendem escolas da educação básica, dentre estas as do Complexo Kennedy. Podemos citar o Programa Residência Pedagógica como uma importante ação de extensão desenvolvida em parceria com o MEC/CAPES que contempla quatro grandes áreas: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Ciências. Destacamos outras ações importantes, a atividade de Yoga e Qualidade de Vida e o curso Arquivos Escolares como construtores do conhecimento em sala de aula, este em parceria com a UFRN.

No que se refere à pesquisa, contamos com três grupos de pesquisa cadastrados na CNPq e mais um grupo está sendo reconfigurado. Os grupos desenvolvem pesquisas nas seguintes linhas: 1. A leitura compreensiva como estratégia de ensino e aprendizagem nas áreas de conhecimento; 2. Corporeidade e formação humanescente; 3. Ludopoiese e a educação ecossistêmica; 4. Corpo, arte, visualidade e educação; 5. História da educação matemática; 6. Jogos e desafios na construção do conhecimento matemático.

Enquanto perspectiva de trabalho pedagógico-formativo, outras ações estão sendo planejadas e desenvolvidas e serão detalhadas em outras seções deste documento. Além das perspectivas de natureza administrativa trataremos das questões relacionadas às políticas de gestão e de infraestrutura.

A seção seguinte tratará dos objetivos geral e específicos que norteiam as ações desse plano de fortalecimento institucional.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL:

Apresentar uma proposta de desenvolvimento institucional de natureza administrativo-pedagógica para o quadriênio 2019-2022 no sentido de fortalecer as ações desenvolvidas pelo IFESP de modo a cumprir efetivamente com sua missão.

2.2 ESPECÍFICOS:

- Definir a Avaliação Institucional como instrumento norteador para o desenvolvimento de melhorias e processos de gestão do IFESP ampliando a participação de segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade;
- Garantir o desenvolvimento do PDI articulando suas metas e objetivos com a missão institucional e os resultados da Avaliação Institucional;
- Assegurar a oferta regular dos cursos de Graduação e Pós-graduação;
- Promover a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Propiciar condições adequadas ao funcionamento administrativo e pedagógico da instituição visando articular todos e serviços para o fortalecimento do IFESP enquanto instituição formadora;
- Prover as condições objetivas para a organização e conservação da estrutura física do IFESP, promovendo a reconfiguração e ampliação de espaços para melhor atender às necessidades acadêmicas.

3. METAS E AÇÕES

As Metas e Ações são apresentadas segundo cada Eixo temático em conformidade com o atual Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METAS

- Incluir no processo de Avaliação Institucional os 835 alunos matriculados em 2019 em Cursos de Graduação e de Pós-graduação.

- Realização 02 Seminários Interinstitucionais, por ano, para contribuir com processo de Avaliação Institucional.

- Realização de 02 Encontros Pedagógicos por semestre, envolvendo professores e gestores na perspectiva de desenvolvimento do PDI.

- Realização de 01 Jornada Pedagógica por semestre com o objetivo de planejar as atividades formativas

AÇÕES

- Restabelecimento da CPA com a reconfiguração da Comissão viabilizando períodos de avaliação previsto no calendário acadêmico considerando as questões apontadas no relatório para as necessidades de revisão do PDI.

- Realização de Seminários interinstitucionais para intercâmbio de experiências de Formação Docente, visando avaliar e/ou reorientar o trabalho desenvolvido pelo IFESP.

- Realização de Encontros Pedagógico-formativos envolvendo os Grupos Interdisciplinares (departamentos), a Comissão Própria de Avaliação e a Direção do IFESP para avaliar e tomar decisões acerca da execução do PDI

- Realização semestral da Jornada Pedagógica para avaliação e planejamento das atividades formativas

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

METAS

- Realizar 02 Reuniões por semestre envolvendo a Gestão do Instituto e a Comissão Própria de Avaliação para acompanhar a execução do PDI

- Realizar de 02 Encontros Pedagógicos por semestre, envolvendo professores e gestores na perspectiva de acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PDI.

- Realizar de 02 Reuniões Ordinárias por ano com o Conselho Científico para discutir e avaliar as ações do PDI

- Realizar 01 Reunião por ano com o Conselho Administrativo do IFESP para discutir e avaliar as ações do PDI

AÇÕES

- Realização de 02 Reuniões por semestre envolvendo a Gestão do Instituto e a Comissão Própria de Avaliação para acompanhar a execução do PDI
- Realização de 02 Encontros Pedagógicos por semestre, envolvendo professores e gestores e Colegiados Superiores na perspectiva de acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PDI.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

METAS

- Atualizar os 12 Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação.
- Ofertar, por semestre, pelo menos 200 vagas para os Cursos de Graduação e 200 vagas para os Cursos de Pós-graduação.
- Realizar, semestralmente, 01 Seminário de Pesquisa para discussão e apresentação de resultados.
- Ofertar, por semestre, pelo menos 04 Cursos de Extensão
- Oferecer, anualmente, 180 vagas para Cursos de Especialização em convênio com outras Instituições.
- Oferecer, anualmente, 35 vagas para o Mestrado Profissional em Ensino
- Realizar semestralmente 01 Encontro Pedagógico/Formativo com professores e coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas campo de estágio.

AÇÕES

- Constituição e atuação por curso dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).
- Atualização dos Projetos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação
- Realização de Processo Seletivo para oferta de vagas nos Cursos de Graduação nas áreas de Pedagogia; Letras e Matemática.
- Realização de Processo Seletivo para oferta de vagas nos Cursos de Pós-graduação nas áreas de Ensino de Língua Portuguesa; Educação Matemática;

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Educação Ambiental; Gestão de Processos Educacionais.

- Sistematização do Calendário Acadêmico semestral com previsão de reuniões de colegiados dos cursos e conselhos superiores.

- Implantação de novos cursos de Especialização: Especialização em Ensino de Filosofia – Convênio com a UERN; Especialização em Educação Prisional – Convênio com a SEDUC; Especialização em Educação do Campo – Convênio com a SEEC; Especialização em Educação Infantil – Convênio com a SME; Especialização em Gestão em Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho – Convênio com a Escola de Governo/RN

- Desenvolvimento de cursos de Pós-graduação a nível de mestrado em parceria com a UERN/CNPQ – mestrado profissional PROFENSINO.

- Realização de um Evento Científico alusivo aos 25 anos do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy.

- Desenvolvimento de atividades de natureza pedagógico-formativa ligadas ao Programa Residência Pedagógica como meio de articular teoria e prática na Educação Básica (subprojetos que articulam ensino, pesquisa e extensão)

- Organização de Documentários, Publicações e Produções envolvendo as atividades do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR, ressaltando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

- Reconfiguração dos Grupos de Pesquisa, realinhando Linhas e Projetos de Pesquisa.

- Realização de Seminários de Pesquisa, envolvendo a comunidade acadêmica para socialização de resultados/relatórios de Estudos realizados.

- Promoção de atividades de extensão reforçando a relação prática formativa e a realidade escolar, incluindo as escolas do Complexo Kennedy.

- Realização de Encontros Pedagógicos sistemáticos envolvendo professores e coordenadores pedagógicos que atuam nas escolas campo de Estágio, visando acompanhar e avaliar o trabalho formativo do Instituto.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

METAS

- Criar 03 instrumentos de comunicação, prestação de serviço, controle e de avaliação do Instituto Kennedy.
- Realizar 02 Reuniões por semestre para acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPA.
- Criação e Instalação de 01 Núcleo de Documentação e Memória, visando preservar, difundir a história da educação do Rio Grande do Norte
- Construir 01 Espaço de Convivência para abrigar e incentivar o desenvolvimento de atividades acadêmico-artístico-culturais envolvendo as 04 Escolas do Complexo Kennedy e comunidade em geral.

AÇÕES

- Viabilização da formação continuada do corpo docente em nível de mestrado e doutorado
 - Instalação da Unidade de Controle Interno - UCI.
 - Instauração da Ouvidoria no sistema E-sic.
 - Implantação da Carta de Serviços ao Cidadão, publicada no site do governo do RN.
 - Ampliação do espaço virtual no site do IFESP.
 - Construção e instalação de um espaço de convivência estimulando atividades de natureza acadêmico-artístico-cultural.
 - Criação de um Espaço de atendimento aos estudantes para facilitar a orientação de trabalhos acadêmicos.
 - Criação da Brinquedoteca para atendimento a demandas curriculares dos cursos de Graduação (Pedagogia) e de Especialização.
 - Reorganização do Núcleo de Educação à Distância
 - Realização de Estudos, Avaliação e Elaboração do PPA 2020/2023
 - Organização do espaço e do acervo do Núcleo de Documentação e Memória como estratégia de preservação, difusão, construção de conhecimento e de pesquisa acadêmica.
 - Reconfiguração do Núcleo de Educação Sexual, articulando-o com as atividades de pesquisa
 - Organização de atividades de Incentivo à pesquisa/publicações (E-book com trabalhos da pós-graduação); Revista Científica eletrônica

- Incentivo à reconfiguração das atividades do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente (SEEC/CODESE/IFESP)
- Parcerias para formação profissional docente/servidores – UERN/ESCOLA DE GOVERNO/FAPERN/SEEC/SME-NATAL/IDEMA/FJA
- Promoção de convênios para inserção dos estudantes em estágios remunerados como forma de articular a teoria e a prática na educação básica

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

METAS

- Construir 01 Núcleo de Documentação e Memória, visando preservar, difundir a história da educação do Rio Grande do Norte
- Construir 01 Espaço de Convivência para abrigar e incentivar o desenvolvimento de atividades acadêmico-artístico-culturais envolvendo as 04 Escolas do Complexo Kennedy e comunidade em geral.
- Criar 01 Espaço de atendimento aos estudantes para facilitar a orientação de trabalhos acadêmicos.
- Criar 01 Espaço para abrigar a Brinquedoteca, atendendo a demandas curriculares dos cursos de Graduação (Pedagogia) e de Especialização

AÇÕES

- Fortalecimento da Biblioteca com melhoramento do espaço físico e atualização do acervo bibliográfico (Construção de uma nova Biblioteca)
- Criação de um espaço de convivência para abrigar e incentivar o desenvolvimento de atividades acadêmico-artístico-culturais envolvendo as escolas do Complexo Kennedy e comunidade em geral
- Reorganização espacial para a Instalação, atuação e Desenvolvimento do Núcleo de Documentação e Memória
- Reestruturação de um espaço para Instalação e desenvolvimento das ações da Brinquedoteca para atender as demandas curriculares de Cursos de Graduação e Pós-graduação.

- Reorganização de espaço para criação e instalação de uma Sala para Atendimento a alunos, facilitando as atividades de orientação de trabalhos acadêmicos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste documento é apresentar uma proposta de desenvolvimento institucional de natureza administrativo-pedagógica para o quadriênio 2019-2022 no sentido de fortalecer as ações desenvolvidas pelo IFESP de modo a cumprir efetivamente com sua missão.

Presente em diversas atividades formativas da SEEC, o IFESP tem sido a casa de encontros para as atividades formativas e seminários realizados pela pasta, permitindo que os participantes tenham acesso a todos os espaços e ferramentas que a instituição dispõe, como o laboratório de matemática e informática, biblioteca, salas de aula, brinquedoteca, Núcleo de Documentação e Memória, Plataforma moodle, auditórios bem como os demais espaços disponíveis.

Além dessas atividades, o IFESP tem celebrado parcerias e convênios importantes com diversos setores dos governos Federal, Estadual e Municipal: CAPES (PARFOR e Residência Pedagógica), MEC (Programa Brasil Alfabetizado e PRONATEC), Escola de Governo do RN (Educação a Distância, Cursos de Especialização). O trabalho desenvolvido pelo Instituto Kennedy no contexto das atividades dos Programas PARFOR, Brasil Alfabetizado e Residência Pedagógica tem contribuído fortemente para a interiorização de suas ações.

O PDI do IFESP prevê a oferta de cursos na modalidade de EaD (Educação a Distância) e nessa perspectiva algumas ações já foram efetivadas em parcerias com a SEEC, Escola Agrícola de Jundiáí, Escola de Governo e outros setores da administração pública. O Instituto Kennedy, atualmente, possui as condições favoráveis para a oferta de novos cursos nesta modalidade, já que dispõe de plataforma EaD, professores habilitados em diversas áreas do conhecimento para atender as demandas de formação inicial e continuada, e assim celebrar outros convênios e parcerias. Este tipo de oferta tem favorecido a ampliação e a interiorização da ação formativa do Instituto e evidenciado toda sua capilaridade.

REFERÊNCIAS

CEE, Relatório de Recredenciamento do IFESP, Natal: CEE, 2018

IFESP, Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, Natal: IFESP, 2017.

IFESP, Estatuto, Natal: IFESP, 2002

IFESP, Regimento Geral, Natal: IFESP, 2004